



PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÊ



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E
FUNDAMENTAL I

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Com bravura, trabalho e amor,
Venceremos com toda firmeza.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 13:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)

B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)

C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)

B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

Leia os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca do valor semântico dos conectivos destacados.

C - “Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins” (6º parágrafo)

Leia o Texto II para responder às questões 14 e 15.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DZh1tLiAGaO/?img_index=1 Acesso em: 17 jun. de 2026.

14ª QUESTÃO

O Texto II retrata uma situação comunicativa que simula uma interação entre terapeuta e paciente. A partir das falas presentes no Texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O Texto II explora a ambiguidade gerada pela referência do pronome “ela”, que pode retomar mais de um termo anteriormente mencionado.

PORQUE

- II- O humor decorre da inversão da ordem direta da oração, dificultando a compreensão da mensagem.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

No que se refere à classificação morfológica dos vocábulos e às funções sintáticas por eles desempenhadas nos fragmentos destacados, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento “Quero que você escreva uma carta”, o termo carta é classificado morfolologicamente como substantivo e o termo “uma” funciona sintaticamente como adjunto adnominal.
- b) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “magoou” é classificado morfolologicamente como adjetivo e o termo “te” funciona sintaticamente como objeto indireto.
- c) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “eu” é classificado morfolologicamente como pronome oblíquo e o termo “a” funciona sintaticamente adjunto adnominal.
- d) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “para” é classificado morfolologicamente como preposição e o sujeito de “jogue” é classificado sintaticamente como sujeito indeterminado.
- e) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “faço” é classificado morfolologicamente como advérbio e o termo “carta” é classificado sintaticamente adjunto adverbial.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

À luz do que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/1996, considere os casos hipotéticos ocorridos em contexto escolar a seguir.

CASO 1: Em uma reunião de conselho escolar, um docente propõe limitar a participação, em feira de ciências da escola, aos estudantes com as maiores notas, apenas.

CASO 2: Ao procurar uma escola privada para matricular o seu filho surdo no Ensino Médio, uma mãe é orientada pela direção da escola a procurar uma escola especial, sob a justificativa de que no estabelecimento não haveria professores bilíngues.

A partir deste contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I- No CASO 1, o conselho escolar deve decidir a favor da proposta do docente com base no conceito de meritocracia.
- II- No CASO 1, o conselho escolar deve recusar a proposta do docente com base em princípios constantes na LDB relacionados à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e do pleno desenvolvimento do educando.
- III- No CASO 2, a escola não pode negar matrícula ao estudante com deficiência, haja vista estabelecer a LDB, dentre outros dispositivos legais, que a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV- No CASO 2, a escola pode recusar a matrícula se demonstrada a inexistência de profissional qualificado em seus quadros para receber o estudante deficiente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II e IV.

17ª QUESTÃO

Acerca das teorias do currículo, analise as assertivas a seguir.

- I- Ao pensar o currículo, a perspectiva pós-estruturalista compreende que, na relação teoria-realidade, a teoria não descobre a realidade, mas a produz em suas descrições.
- II- No campo das teorias pós-críticas do currículo, são conceitos centrais “eficiência, objetivos, planejamento e organização”.
- III- Na obra “Documentos de identidade”, de Tomaz Tadeu da Silva, a conclusão acerca do que fundamenta qualquer teoria do currículo está relacionada à pergunta: “Que conhecimento deve ser ensinado, isto é, o que eles ou elas devem saber?”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

18ª QUESTÃO

Segundo José Carlos Libâneo, acerca das tendências pedagógicas na prática escolar, em sua obra *Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, não há neutralidade na atuação docente, sobre a qual sempre agem condicionantes sociopolíticos e visões específicas da sociedade.

Considerando a tese referida pelo autor, é CORRETO afirmar que:

- a) a tendência liberal renovada progressista tem foco na transmissão fiel dos conteúdos e na preparação técnica rigorosa para o mercado de trabalho.
- b) o termo “liberal” no contexto das tendências pedagógicas possui o sentido de negação de qualquer forma de autoridade ou currículo estruturado.
- c) a função principal da escola, na pedagogia crítico-social dos conteúdos, consiste em difundir conteúdos indissociáveis das realidades sociais e que sirvam como instrumentos de transformação social.
- d) a pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, no que concerne à relação professor-aluno, advoga que a relação deve ser de total igualdade, pois o professor não tem nada a ensinar que o aluno não saiba.
- e) a função principal da escola, na pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, é recusar qualquer autoridade pedagógica para que prevaleça a autonomia total da criança.

19ª QUESTÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CEB nº 7/2010, orientam e organizam o Ensino Fundamental nesta idade no Brasil, inclusive, pautando os seus princípios e definindo sua estrutura curricular. Considerando as Diretrizes referidas, analise as assertivas a seguir:

- I- As Diretrizes estabelecem que “a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa”, traduzindo-se a equidade na “importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida”, visando-se assim a promoção de aprendizagens equiparáveis.
- II- De acordo com as Diretrizes, o currículo da Base Nacional Comum do Ensino Fundamental estabelece como não obrigatório o ensino da Arte e da Educação Física.
- III- O currículo do Ensino Fundamental deve ser composto de uma Base Nacional Comum e de uma parte diversificada, cuja função é assegurar a contextualização dos conhecimentos em face das diferentes realidades sociais, culturais e econômicas regionais, formando, com a primeira, blocos distintos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

20ª QUESTÃO

O uso crescente da Inteligência Artificial (IA) na educação por gestores, docentes e, sobretudo, estudantes, tem levantado preocupações sobre a possibilidade de comprometimento do processo ensino-aprendizagem. Sobre este tema, analise as assertivas a seguir:

- I- O uso educacional da IA pode favorecer o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos docentes melhor planejamento e ampliação da oportunidade de aprendizagem dos estudantes, desde que observados princípios éticos, transparência, revisão e supervisão humana, bem como o objetivo educacional do desenvolvimento do pensamento crítico.
- II- Uma vez que as ferramentas de IA produzem respostas baseadas em grandes volumes de dados, suas informações devem ser consideradas cientificamente corretas, não sendo necessária a verificação por docentes e estudantes.
- III- Os usos educacionais da IA têm apontado para a necessidade do desenvolvimento de competências de letramento digital em IA que possam permitir a estudantes e docentes não somente o uso adequado das ferramentas, como também a avaliação crítica da qualidade e confiabilidade das respostas fornecidas pelas ferramentas de IA.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e III.

21ª QUESTÃO

A Resolução CNE/CP nº 2/2017 institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), definindo-a como um “documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar”. Sobre a BNCC, analise as assertivas a seguir:

- I- Na BNCC, o conceito de competência é fundamental, sendo a soma de conteúdos conceituais e procedimentos técnicos que devem ser assimilados pelo estudante.
- II- No Ensino Fundamental, a BNCC organiza o conhecimento nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.
- III- Na estruturação e descrição das habilidades, a BNCC utiliza códigos alfanuméricos que definem apenas o conteúdo, sem referência ao processo cognitivo.

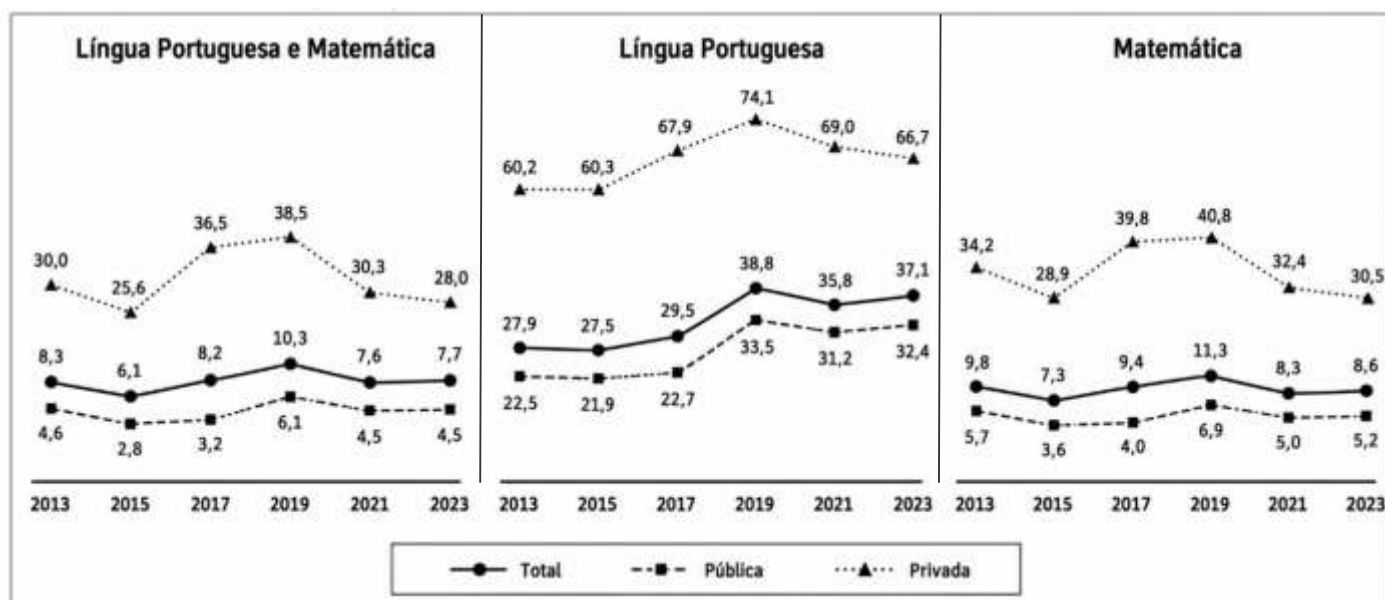
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II.

22ª QUESTÃO

Os gráficos a seguir são de elaboração do Todos pela Educação, com base em dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), e estão apresentados no Anuário Brasileiro da Educação Básica publicado pela referida fundação. Especificamente, estes gráficos apresentam dados da aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e em Matemática de estudantes do 3º ano do Ensino Médio no período 2013 – 2023.

Figura 1: Alunos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e em Matemática na 3ª série do Ensino Médio – Brasil (em %).



Fonte: Adaptado de Anuário Brasileiro da Educação Básica. Disponível em <https://anuário.todospelaeducacao.org.br/2025/capitulo-4-ensino-medio.html>. Acesso em 09/07/2026.

A respeito do gráfico apresentado, analise as assertivas a seguir:

- I- Em 2023, apenas 7,7% do total de estudantes (redes pública e privada) apresentaram aprendizagem adequada simultaneamente em Língua Portuguesa e em Matemática, o que evidencia que este índice ainda não recuperou o valor alcançado antes da Pandemia da Covid-19.
- II- Em percentuais totais, considerados os estudantes das redes pública e privada, a aprendizagem adequada da Matemática supera a da Língua Portuguesa em 2023.
- III- Existe uma diferença acentuada entre as redes pública e privada, com 28% dos alunos da rede privada com aprendizagem adequada em ambas as disciplinas, dado comparado a apenas 4,5% na rede pública, no ano de 2023.
- IV- Das três séries históricas representadas nos gráficos, deduz-se que o número absoluto de estudantes do 3º ano do Ensino Médio é maior na rede pública do que na rede privada em todo o decênio considerado.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

23ª QUESTÃO

A avaliação da aprendizagem constitui uma das atividades docentes mais complexas. O ato de avaliar é cercado de preconceitos oriundos do senso comum e frequentemente a avaliação da aprendizagem escolar demanda discussão, reflexão e estudo por parte dos docentes. Cipriano Carlos Luckesi é um autor brasileiro que aborda a avaliação da aprendizagem escolar sob uma perspectiva crítica, distinguindo-a da tradicional pedagogia do exame.

Acerca da avaliação e considerando a obra deste autor, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Para Luckesi, o exame é inclusivo e busca diagnosticar, enquanto, por outro lado, a avaliação é seletiva e classificatória.
- b) Segundo Luckesi, o ato de examinar é caracterizado pela classificação e seletividade, enquanto o ato de avaliar é caracterizado pelo diagnóstico e inclusão.
- c) Luckesi define a avaliação como uma verificação que visa estabelecer medidas estatísticas para o cumprimento de exigências da escola.
- d) Na articulação entre planejar, executar e avaliar, Luckesi defende que a avaliação é o objetivo final da educação, para o qual todos os outros processos devem convergir.
- e) Ao discutir o “fetiche” da nota escolar, Luckesi argumenta que a prática dos exames acaba por reificar a relação pedagógica, já que o sistema de notas motiva o aluno a buscar o conhecimento em busca de satisfação intelectual.

24ª QUESTÃO

As teorias da aprendizagem compreendem um vasto campo teórico que visa fornecer uma explicação para o fenômeno da aprendizagem humana com relevantes desenvolvimentos no século XX.

Sobre estas, é CORRETO o que se afirma em:

- a) O cognitivismo interpretacionista, frequentemente chamado de “construtivismo”, baseia-se na premissa fundamental de que o conhecimento é uma cópia fiel e direta da realidade externa captada pelos sentidos.
- b) Na abordagem behaviorista de B.F. Skinner, o “comportamento operante” diferencia-se do “respondente” porque o primeiro independe de contingências de reforço para ser mantido no repertório do indivíduo.
- c) Jean Piaget define o “núcleo duro” de sua teoria não apenas pelos estágios de desenvolvimento, mas pela dinâmica que permite o crescimento cognitivo, sendo este núcleo composto, portanto, pela interação entre estímulo, resposta e contingência de reforço.
- d) Segundo Lev Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal desempenha um papel crucial no ensino, sendo caracterizada como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, isto é, a distância entre a resolução de problemas sozinho e a resolução de problemas com ajuda.
- e) Uma “teoria de aprendizagem” no contexto científico e educacional compreende um guia prático para o planejamento de aulas visando o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

25ª QUESTÃO

Em uma escola de Ensino Médio, a direção decide investir em iniciativas que visam ao ensino da importância da pontualidade, da obediência à autoridade e respeito à hierarquia, não porque estes temas constem em planos de ensino, mas porque fazem parte da estrutura organizacional e da rotina da instituição.

Na perspectiva crítica das teorias do currículo, o fenômeno descrito pode ser identificado CORRETAMENTE como:

- a) discurso pós-estruturalista sobre o saber-poder.
- b) multiculturalismo liberal.
- c) pedagogia dos conteúdos.
- d) currículo oculto, que envolve a aprendizagem implícita de normas e atitudes sociais.
- e) planejamento tecnocrático para o ensino de objetivos comportamentais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Um professor de artes dos anos iniciais do Ensino Fundamental propôs a realização de um projeto voltado para artes visuais em sua classe, abordando o tema minorias étnicas e arte da aproximação. Dentre as etapas do projeto foram previstas atividades de visita a uma comunidade quilombola da cidade, a fim de conhecer aspectos da cultura local e suas formas de representação e, posteriormente, a produção de materiais visuais pelos estudantes.

A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- A visita às comunidades ou grupos culturais possibilita o desenvolvimento de uma das dimensões do conhecimento artístico apontadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)-Anos Iniciais, que é a fruição.
- II- A proposta de ensino e aprendizagem contida na BNCC para os anos iniciais do Ensino Fundamental reúne objetos de conhecimento e habilidades em torno de quatro unidades temáticas, que são: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.
- III- As Artes visuais resultam de explorações plurais e de transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriação da cultura cotidiana.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

27ª QUESTÃO

A fim de propiciar situações de ensino e de aprendizagem que potencializassem o desenvolvimento de competências da área de conhecimentos matemáticos, uma professora do 2º ano do ensino Fundamental organizou o espaço da sala, dividindo os estudantes em grupos de 4 (quatro) alunos por mesa e disponibilizou em cada mesa blocos lógicos de diferentes cores, tamanhos e espessuras variadas, permitindo que os alunos explorassem os materiais.

À luz desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Consoante a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)-Anos Iniciais, relacionar figuras geométricas espaciais e objetos familiares do mundo físico é uma habilidade que deve ser estimulada pelo professor, a partir do 2º ano do Ensino Fundamental.
- II- A manipulação de objetos geométricos espaciais de forma elaborada, raciocinada em um ambiente de interações e mediada pela ação do professor proporciona ao aluno níveis de abstração que leva ao conceito científico.
- III- A BNCC-Anos Iniciais defende que o conhecimento da linguagem geométrica é relevante no processo de representação plana do espaço tridimensional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) II.
- d) III.
- e) I e II.

28ª QUESTÃO

Em uma situação de ensino, a professora encaminhou a realização de uma atividade envolvendo a prática da entrevista pelos alunos, atividade esta que deveria ocorrer na própria sala de aula e na presença dos colegas da classe.

A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Expressar-se em situação de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado correspondem a uma das habilidades a ser desenvolvida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no componente curricular Língua Portuguesa.
- II- A entrevista não é uma prática ou recurso didático indicado para o desenvolvimento das habilidades vinculadas ao campo de atuação “Oralidade”, apontado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)-Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no componente Língua Portuguesa.
- III- A entrevista é uma atividade relevante para aprofundar o conhecimento e o uso da linguagem oral, as características das interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I.
- c) II.
- d) I e III.
- e) II e III.

29ª QUESTÃO

No contexto da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino lúdico é recomendado porque:

- a) por meio da brincadeira, a criança constrói uma ponte entre fantasia e realidade e aprende a lidar com dificuldades psicológicas.
- b) em matéria de educação, conceitualmente, qualquer objeto pode virar um brinquedo.
- c) toda brincadeira inicia com o estabelecimento de regras, corroborando com as exigências dos padrões sociais.
- d) a brincadeira de construção é irrelevante para a aquisição do símbolo pela criança porque sua finalidade é meramente recreativa.
- e) a inserção de jogos e brincadeiras na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental é determinada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por atender, essencialmente, a duas funções: a recreativa e a informativa.

30ª QUESTÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394/96, atualizada, estabelece que no currículo:

- a) faculta aos estabelecimentos de ensino público a inclusão de um novo componente que passará a ter caráter obrigatório nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir de sua aprovação no Regimento Escolar do respectivo estabelecimento.
- b) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem ser incluídos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e desenvolvidos pelo professor licenciado em História.
- c) obrigatoriamente, o ensino sobre educação alimentar e nutricional deve ser incluído nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- d) faculta aos estabelecimentos públicos de Ensino Fundamental a oferta da disciplina de Ensino religioso para os estudantes.
- e) no Ensino Fundamental, os conteúdos com foco nas experiências e perspectivas femininas são obrigatórios, tendo em vista o resgate de suas conquistas tanto nas ciências quanto nas artes e demais esferas sociais.

31ª QUESTÃO

Uma professora de Educação Infantil vem desenvolvendo um projeto de ensino e aprendizagem em sua classe com crianças na faixa etária de 04 a 05 anos e 11 meses, focada no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” e no desenvolvimento da alfabetização científica.

À luz desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Os objetivos de aprendizagem apontados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de crianças de 4 a 5 anos e 11 meses não se alinham com a alfabetização científica.
- II- A alfabetização científica pode ser trabalhada em alguns dos campos de experiência da Educação Infantil, apontados na BNCC-Educação Infantil.
- III- A alfabetização científica ajuda a criança a conhecer o mundo e a estruturar logicamente o seu pensamento com alguns conceitos científicos interiorizados pela relação ensino e aprendizagem.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e III.

32ª QUESTÃO

À luz dos conhecimentos sobre o desenvolvimento de competências demandadas pela educação no presente século, pode-se afirmar que um estudante desenvolveu determinadas competências quando:

- a) faz comparações entre os seus conhecimentos prévios e os novos conhecimentos apreendidos.
- b) teoriza sobre os conhecimentos estudados e suas formas de aplicação.
- c) transfere uma aprendizagem para um contexto distante da realidade.
- d) realiza uma intervenção eficaz na realidade, por meio de situações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada.
- e) utiliza saberes do cotidiano para explicar um conhecimento teórico.

33ª QUESTÃO

O processo de ensino envolve o planejar, o executar e o avaliar. A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Planejar é uma ação que tem como ponto de partida e ponto de chegada a realidade presente do cotidiano escolar.
- II- Planejar envolve os atos de pensar e organizar o ensino de forma radical, rigorosa e em conjunto.
- III- Para o professor, o plano de ensino é considerado um instrumento de mediação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e II.

34ª QUESTÃO

Subjacente às propostas educacionais, residem concepções de criança e de infância que justificam tais propostas. Partindo desse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Desde a filosofia antiga, a concepção de infância encontra-se devidamente definida atribuindo-se à criança um lugar de destaque nas relações sociais.
- b) A escola moderna fundamentou suas propostas de ensino em uma concepção de criança produtora de conhecimento, cujas ações independem da geração adulta.
- c) Ao desenvolver a ideia de que a criança pequena é egocêntrica, Piaget estabeleceu as bases do pensamento da criança, o que resultou em um tratado sobre a infância.
- d) As concepções de infância e de criança, na perspectiva da sociologia da infância, mudam de acordo com o contexto em que as crianças estão inseridas.
- e) A nova sociologia produziu um tratado sobre crianças, em que a infância é compreendida como uma fase da vida.

35ª QUESTÃO

Os estudos que tratam a escrita como uma prática social consideram que a aprendizagem da linguagem escrita se desenvolve mediante:

- a) o uso de uma abordagem de ensino que leva em conta os multiletramentos da criança, sendo este caracterizado especificamente como a capacidade de usar as novas tecnologias de comunicação e informação para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- b) as práticas de letramento, quando a criança aprende a ler e a escrever, por meio de processos de codificação e decodificação.
- c) as práticas de alfabetização com foco em métodos sintéticos.
- d) um processo de ensino e de aprendizagem focado em práticas de letramento, que toma como referência o método fonético.
- e) as práticas de ensino que permitem a criança se informar através da leitura, buscar notícias em jornais, interagir com a imprensa diária, que são modos de letrar-se e de alfabetizar-se.

36ª QUESTÃO

Fernando Hernandez, um dos principais defensores do ensino por meio de projetos de trabalhos - que se convencionou nominar no Brasil como pedagogia de projetos - lançou os fundamentos de sua proposta.

À luz desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- O ensino por meio de projetos de trabalhos se configura como uma transgressão à incapacidade de a escola dialogar com as transformações da sociedade e da educação.
- II- A pedagogia de projetos idealizada no padrão do educador Fernando Hernandez se identifica com a proposta do currículo organizado por série e por disciplina.
- III- O ensino por projetos de trabalho é norteado pela ideia de aprender para compreender e para agir.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) III.
- c) II.
- d) I.
- e) I e II.

Leia o Caso Fictício I para responder às questões de 37 a 40.

Caso Fictício I: Ana, professora do 5º ano do Ensino Fundamental, organizou seu plano de ensino respaldando-se em princípios da teoria construtivista de aprendizagem, em que consta a sequência didática explicitada a seguir.

UNIDADE I – O sujeito e seu lugar no mundo – Sequência Didática

- 1- Apresentação por parte da professora de uma situação-problema a partir de uma notícia no jornal: “Área ocupada pelas favelas quase triplicou nos últimos 40 anos no Brasil”- a situação pode ser solucionada? De que forma? ...
- 2- Diálogo entre a professora e os alunos – estabelecer um diálogo com os alunos e entre eles e promover a problematização de dúvidas, questões e reflexões relacionados ao tema.
- 3- Comparação entre os diferentes pontos de vista – a professora registra os diferentes pontos de vista e promove a discussão em grupo.
- 4- Estudo em grupos dos objetos de conhecimento: dinâmica populacional, território, redes, população.
- 5- Conclusão – a partir da discussão do grupo e de suas contribuições, a professora sistematiza as conclusões.
- 6- Generalização – com as contribuições do grupo e as conclusões obtidas, a professora estabelece as leis, os modelos interpretativos ou os princípios que se deduzem deles.
- 7- Exercício de memorização – os alunos realizam atividades de memorização que lhes permitam lembrar os resultados das conclusões ou generalizações.
- 8- Avaliação – na classe, todos os alunos respondem as perguntas e fazem os testes durante o tempo de duas horas.
- 9- A professora comunica aos alunos os resultados obtidos.

Adaptado de uma situação apresentada por A. Zabala. A prática educativa: como ensinar [livro eletrônico]. Porto Alegre: Penso, 2014.

37ª QUESTÃO

A partir da sequência didática apresentada no Caso Fictício I, analise as assertivas a seguir.

- I- A professora Ana não valoriza os conteúdos de ensino de caráter atitudinal, visto que na sequência didática não faz menção a avaliação de conteúdos atitudinais.
- II- A sequência didática da professora Ana explicita que ela valoriza e ensina conteúdos do tipo conceitual, procedimental e atitudinal.
- III- Na sequência didática da professora Ana é possível antever que ela prioriza o ensino dos conteúdos de natureza conceitual.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) III.
- c) II.
- d) I.
- e) I e III.

38ª QUESTÃO

À luz da proposta de sequência didática apresentada pela professora Ana (Caso Fictício I), analise as assertivas a seguir.

- I- A sequência didática da professora Ana não favorece o desenvolvimento de relações interativas na sala de aula, por não apresentar propostas de atividades articuladas e situações que favoreçam diferentes formas de se relacionar e de interagir dos estudantes.
- II- O desenvolvimento de relações interativas na sala de aula encontra fundamento na zona de desenvolvimento proximal, que vê o ensino como um processo de construção compartilhada de significados.
- III- A sequência didática da professora Ana contempla atividades que favorecem uma relação interativa positiva entre professora-alunos, alunos-alunos, alunos-conteúdos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) II.
- d) I.
- e) I e II.

39ª QUESTÃO

Considerando o Caso Fictício I, a forma como a professora realiza os agrupamentos dos alunos em sala de aula evidencia suas concepções sobre como se ensina e como se aprende.

A partir do contexto apresentado, analise as assertivas a seguir.

- I- Um agrupamento de alunos em grande grupo é adequado para a aprendizagem de conteúdos procedimentais, independentemente do que for realizado.
- II- Agrupamento em um grande grupo dificulta o conhecimento das dificuldades dos alunos e o planejamento das intervenções necessárias.
- III- Os agrupamentos em equipes móveis favorecem a convivência entre alunos proporcionando um grupo efetivamente mais acessível.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I.
- c) II.
- d) I e II.
- e) II e III.

40ª QUESTÃO

Orientando-se pela sequência didática apresentada no Caso Fictício I, analise as assertivas a seguir.

- I- Ao prever a apresentação para a classe de uma situação problema enfocando o aumento da população das favelas, a professora Ana potencializará a participação dos alunos nas discussões, de forma a conectar seus conhecimentos com os objetos de conhecimento da área de Ciências humanas (Geografia), contemplados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- II- O sujeito e seu lugar no mundo correspondem a uma unidade de conhecimento prevista na BNCC a ser estudada a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, na área de Ciências Humanas.
- III- A sequência didática prevista pela professora Ana dialoga com um dos princípios e fins da educação nacional apontados na Lei nº 9.394/96 que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que é o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) II e III.